

PET – INTERPROFISSIONALIDADE NA VIGILANCIA DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE CANOAS- RS

KLEIN, M.B.;¹ GUIMARÃES, A.G.;² ROSA, A.P.L.;³ VARGAS, A.C.R.;³ CAMARGO, M.E.B.;⁴

Introdução: No Brasil, há a permanência de um grande problema de saúde pública: a transmissão vertical da sífilis. ¹ Conhecer o quantitativo de crianças afetadas pela sífilis e suas tendências para subsidiar as ações de prevenção e controle é uma das atividades de vigilância realizada pelo PET-Interprofissionalidade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da sífilis congênita em Canoas de 2008 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no Núcleo de Vigilância Epidemiológica. A coleta de dados ocorreu em março de 2019 com as informações compiladas das fichas do SINAN. **Resultados:** Em 2008 foram notificados 10 casos de sífilis congênita em crianças menores de um ano, e 2018 informados 181, apresentando um crescimento de 1810% casos. Analisando ano a ano observou-se aumento de 29%, diminuição de 60% e aumentos progressivos de 38,7%, 22%, 2,6%, 166%, 35,57%, 0,7%, 3,5%, 23,1%. Ocorreram 465 casos em meninas e 417 em meninos de 2008 a 2018. **Considerações finais:** O aumento do número de casos notificados decorre da abrangência das políticas públicas que proporcionaram diagnóstico, notificação, tratamento. Destaca-se a importância da criação de programas interprofissionais como o PET-Saúde que abordem de forma holística a sífilis, a fim de que as notificações sigam imprescindíveis.

Referências Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/Aids. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006
2. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defetohtm.exe?sinanwin/cnv/sifilisrs.def>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007

PALAVRAS CHAVES: sífilis gestacional, pré-natal, gestante, sífilis.

CONTATO: nome-email-universidade

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas

² Acadêmica de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas

³ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas

⁴ Professora Orientadora da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra Canoas